

## **HIGIENIZAR, CATALOGAR, ACONDICIONAR: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE SALVAGUARDA APLICADOS A UM CONJUNTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS**

Joseane Cruz Monks<sup>78</sup>

Vania Grim Thies<sup>79</sup>

O presente texto tem como objetivo descrever as ações de tratamento planejadas e aplicadas a um conjunto específico de materiais doados ao centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (Hisales/FaE/UFPEL) por uma professora primária no ano de 2019. As ações que serão descritas correspondem aos processos de higienização, catalogação, acondicionamento e salvaguarda dos materiais. Neste sentido pretende-se detalhar as escolhas metodológicas aplicadas ao conjunto e indicar as possibilidades de utilização deste patrimônio na constituição de pesquisas científicas. Destaca-se que a constituição da materialidade deste conjunto é múltipla e diversa, engloba entre outros materiais, os jogos pedagógicos, os materiais didáticos e alguns cadernos de planejamento da professora. Estes configuram em especial a produção material e artesanal desta professora, que atuou por um período de mais de quatro décadas na educação primária. Compreende-se que a produção, que compunha o acervo profissional da professora, foi planejada e estruturada ao longo de sua trajetória para subsidiar a prática docente. Por este motivo, refletem aspectos reativos ao campo empírico prático da ação docente, descrito por Escolano Benito (2017), como cultura empírica da escola, revelam escolhas pedagógicas, (in)disponibilidade material e a criatividade no planejar e no fazer pedagógico. Apoiam, teoricamente as reflexões propostas, autores como Peres (2019) que expõem aspectos relativos ao trabalho de constituição de arquivos e a relação com a escrita de história da educação; Peres e Ramil (2015) que descrevem os aspectos relativos à constituição do Hisales e das possibilidades de investigar os acervos. Reforça-se a importância da organização de acervos que podem contribuir sobremaneira na divulgação do patrimônio histórico educativo, principalmente pelas especificidades materiais, que auxiliam a identificar práticas e modelos criados pelas professoras, ajudam a contar a história material da escola e da educação.

---

<sup>78</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Professor I da Prefeitura Municipal de Pelotas. Contato: joseanemonks@gmail

<sup>79</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Professor Adjunto da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).